

14 de julho

Desfiladeiro da Cascavel

"O Deus Eterno é o nosso protetor; Ele sempre nos protege com os Seus braços." Deuteronômio 33:27.

O despenhadeiro de granito mais parecia uma torta gigante, da qual fora cortada uma fatia. E eu, numa rampa escorregadia, estava olhando para a parte de dentro da "torta". Estava fazendo uma caminhada sabática junto com meu tio e dois primos: Gina e Jared. Era uma tarde de sábado e havíamos saído para caminhar no Desfiladeiro da Cascavel, que faz parte do Monumento Nacional de Joshua Tree. Mas as pernas dos meus primos, que tinham 13 anos, andavam bem mais rápido do que as minhas, de 11 anos. Eles estavam escolhendo a rota a seguir, eu estava tentando segui-los de perto e o meu tio era o último da fila. Quando perdi Gina de vista, entrei por um caminho que pensei que ela e Jared haviam tomado. Mas, de repente, eu estava naquela "torta", e meu tênis estava escorregando na superfície da rampa, e o despenhadeiro de repente pareceu estar muito distante, lá embaixo.

Gritei por socorro. Meu tio chamou Jared, e ambos tentaram me ajudar. Eu sabia que tinha que confiar neles.

Tremendo, segui suas instruções. Apoiei meu pé direito... soltei a mão esquerda... inclinei-me sobre o desfiladeiro... O tempo todo, o braço forte do meu tio - minha única esperança - ficou segurando firme na minha cintura.

Em pouco tempo trocamos de lugar e eu estava sendo puxada para uma pedra mais acima, que era mais reta, mais segura e não escorregadia.

Às vezes, quando sinto que meus pés estão escorregando, penso no Desfiladeiro da Cascavel e me lembro de que Jesus, assim como o meu tio, está me segurando firme com Seus braços. E com esse pensamento, fica mais fácil tomar a decisão certa.

CAROLYN